

planeta
natureza
competitividade
investimentos
ODS
desenvolvimento
ecologia

**O SEBRAE e a estratégia nacional de atuação junto aos
pequenos negócios de impacto social e ambiental no
Brasil – resultados estaduais 2018**

Adriana Dantas Gonçalves e Valéria Barros

Cobertura geográfica: Nacional

Setor: Educação, capacitação e pesquisa

Tipo de medida: Sistema S



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

Esse estudo de caso faz parte do Repositório de casos sobre o *Big Push* para a Sustentabilidade no Brasil, desenvolvido pelo Escritório no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas.

Acesse o repositório em: <https://biblioguias.cepal.org/bigpushparaasustentabilidade>.

Os direitos autorais pertencem à CEPAL, Nações Unidas. A autorização para reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta obra deve ser solicitada à CEPAL, Divisão de Publicações e Serviços Web: publicaciones.cepal@un.org. Os Estados-Membros das Nações Unidas e suas instituições governamentais podem reproduzir esta obra sem autorização prévia. Solicita-se apenas que mencionem a fonte e informem à CEPAL tal reprodução.

A imagem da capa foi gerada com o Wordclouds.com.

As opiniões expressadas nesse documento, que não foi submetido à revisão editorial, são de exclusiva responsabilidade dos autores e das autoras e podem não coincidir com a posição da CEPAL ou das instituições em que estão filiados.

Os autores e as autoras são responsáveis pelo conteúdo e pela exatidão das referências mencionadas e dos dados apresentados.

O SEBRAE e a estratégia nacional de atuação junto aos pequenos negócios de impacto social e ambiental no Brasil – resultados estaduais 2018

Adriana Dantas Gonçalves¹ e Valéria Barros¹

Resumo

O presente estudo objetiva apresentar a estratégia nacional de atuação do SEBRAE junto aos pequenos negócios brasileiros de impacto social e ambiental e demonstrar os principais resultados alcançados pelos projetos estaduais em 2018. São evidenciados os indicadores relacionados às dimensões econômica, social e ambiental e os respectivos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. As informações e dados foram extraídos da base do Sistema de Gestão Estratégica do Sistema SEBRAE, permitindo fazer reflexões a cerca de oportunidades e desafios para esse segmento inovador. Para cada projeto estadual é destacado um caso empreendedor que exemplifica a atuação junto à localidade. Por fim, o estudo conclui a necessidade de fortalecer o segmento com ampliação do conhecimento em práticas de *benchmarking* entre os países para o crescimento da economia consciente.

A. Introdução

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de pequenos negócios – aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões, conforme legislação brasileira. (SEBRAE, 2019)

¹ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O foco de atuação do SEBRAE é o fortalecimento do empreendedorismo e a aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios (SEBRAE, 2019).

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o SEBRAE atua em todo o território nacional. Além da sede nacional, em Brasília, a instituição conta com pontos de atendimento nas 27 Unidades da Federação.

Dentro deste contexto, uma das estratégias de atuação do SEBRAE é a de Negócios de Impacto Social e Ambiental. A motivação foi de priorizar estrategicamente negócios que contribuem para o desenvolvimento sustentável territorial e que fortalecem as pequenas empresas.

Visto o panorama traçado, a criação de valor compartilhado proposto na interação dos Negócios de impacto social e ambiental, o SEBRAE nacional implementa a estratégia de atuação que é operacionalizada observando as janelas de oportunidades nas cadeias produtivas dos setores do Agronegócios, Indústria e Comércio e Serviços, considerando 03 dimensões de importância: Produtividade da cadeia de valor, Produto e Mercado e Desenvolvimento Local.

O objetivo é promover a integração dos negócios de impacto social e ambiental com outros setores, contribuindo assim para incrementar a competitividade de determinada cadeia de valor por meio das inovações sociais e/ou ambientais.

Esse estudo de caso tem como objetivo apresentar a estratégia nacional de atuação do SEBRAE junto aos pequenos negócios de impacto social e ambiental no Brasil e elencar os principais resultados estaduais alcançados em 2018. Além de identificar as relações entre os impactos dessa estratégia nos indicadores do elencados pelo *Big Push* para a Sustentabilidade (CEPAL, 2019) e nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

O Sistema SEBRAE utiliza a metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR para o processo de atendimento ao cliente do SEBRAE. Trazendo fundamentos de foco no público a ser atendido, orientação de ações e recursos para o alcance dos resultados, adensamento da visão estratégica e intensidade, prontidão e proximidade da ação gerencial (SEBRAE, 2019).

Nessa metodologia em cada estratégia nacional é feita uma mensuração inicial, denominada T0 e a cada ano é realizada a mensuração dos resultados até o final do projeto (TF), a pesquisa é realizada junto aos clientes participantes do projeto que informam os dados para alimentar os indicadores monitorados pelos gestores estaduais. Estas informações são registradas no Sistema de Gestão Estratégica do Sistema SEBRAE - SGE.

Os dados dos projetos na estratégia nacional de negócios de impacto social e ambiental do SEBRAE foram extraídos da base SGE considerando o ano de 2018. Ainda foram realizadas entrevistas com os gestores estaduais.

A estrutura desse estudo de caso está dividida no capítulo 2 em fazer uma descrição da estratégia. No capítulo 3 evidenciar a mobilização de investimentos do SEBRAE e de parceiros para executar atendimentos em todo o país. E no capítulo 4 discutir os impactos econômicos, sociais e ambientais da iniciativa e a sua convergência para a agenda 2030 da ONU (2015) e para a *Big Push* para a Sustentabilidade (CEPAL, 2019). Nas considerações finais, são apontados os desdobramentos desta iniciativa nacional e o potencial de crescimento, bem como a contribuição para o desenvolvimento territorial sustentável.

B. Descrição da Estratégia Nacional de Negócios de Impacto Social e Ambiental do SEBRAE

Conforme Documento das Diretrizes Estratégicas para atuação do Sistema SEBRAE 2.0 (SEBRAE, 2018) no atendimento aos Negócios de Impacto Social, as principais características desse modelo são negócios cuja motivação principal é minimizar um problema social e ambiental: possuir missão explícita de causar impacto social, com viabilidade econômica estruturada que garanta rentabilidade com potencial de escala para atender milhares de pessoas das classes C, D e E.

De acordo com o primeiro relatório mundial sobre empreendedores sociais, realizado pelo Instituto de pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2009), quase 2% da população adulta estava envolvida em alguma atividade social, em áreas que vão de educação e desenvolvimento econômico à preservação do meio ambiente. Uma minoria significativa liderava iniciativas sem fins lucrativos, seguindo preceitos de ferramentas de negócios e muitos, dos que ainda não trabalhavam nesse sentido expressaram vontade de implementar projetos desse tipo em breve.

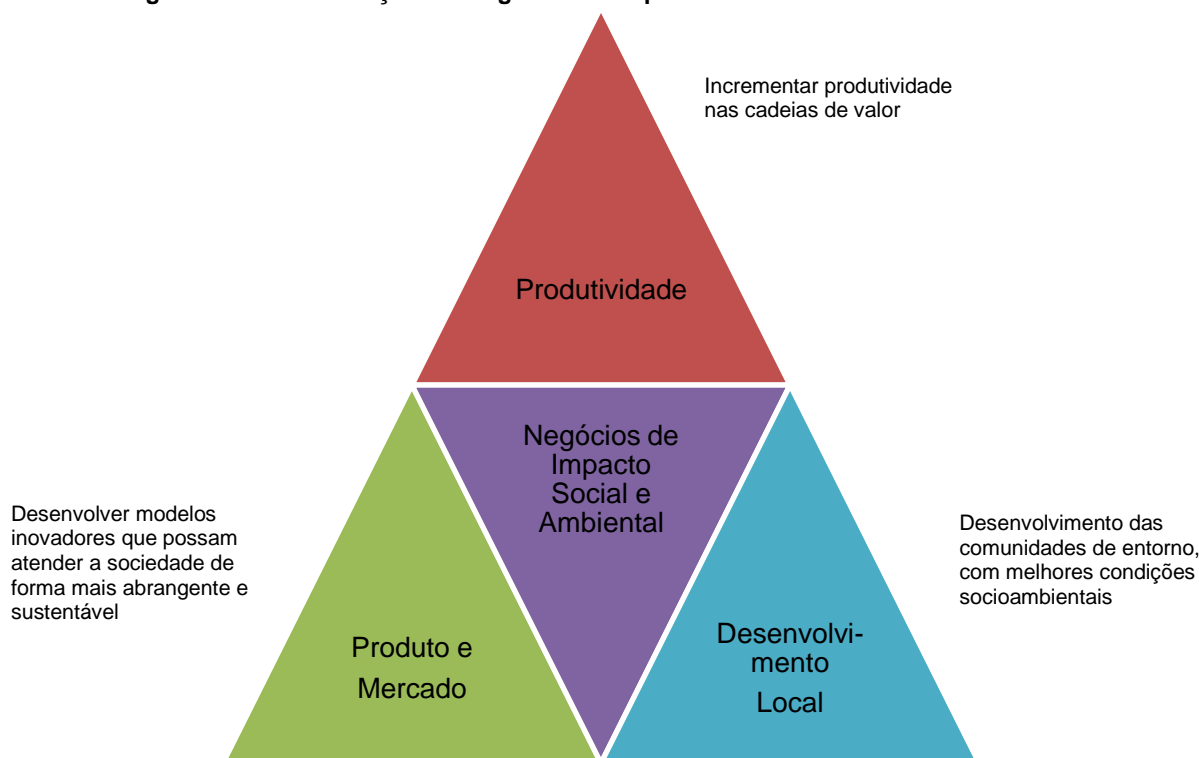
Se há uma década raramente ouvia-se falar de empresas “híbridas” – que combinam o modelo filantrópico com a busca de lucros, atualmente elas são cada vez mais comuns nos Estados Unidos, Europa e, recentemente, também na Ásia e na América Latina. Alguns países, inclusive, criaram nomenclaturas para oficializá-las. Na Grã-Bretanha há a denominação *Community Interest Company* (CIC), em que se permite ao proprietário gerenciar um negócio em benefício de seus funcionários e da comunidade em que operam. Nos Estados Unidos, análoga à CIC é a *Low-profit, Limited Liability Company* (L3C).

Como exemplo de empresa híbrida, tem-se o caso do *Grameen Group* e da Danone, que se uniram para criar o Grameen Danone Foods, cujo objetivo é fabricar iogurtes fortificados para as crianças, iniciando as atividades em 2006 em Bangladesh, que é um dos países mais pobres do mundo. Segundo dados do Unicef, 84% da população vive com menos de US\$ 2 por dia; 30% de seus habitantes e 56% das crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição de moderada a severa, as taxas mais altas do planeta. O empreendimento Grameen Danone Foods também é projetado para melhorar a qualidade de vida de todos os participantes da cadeia de valor: o leite é comprado de pequenos produtores da região; os iogurtes são comercializados de porta em porta e, a custo muito baixo, por mulheres da comunidade, que antes estavam desempregadas; a energia usada na produção é solar e o material das embalagens, biodegradável (Yunus Social Business, 2019).

As cadeias de valor híbrida refletem o ponto de encontro entre as empresas e os negócios sociais, podendo estar outros atores públicos envolvidos também para a geração de ganhos. Elas englobam uma mudança sistêmica na forma como esses atores interagem, porque tendem a capitalizar sinergias e forças complementares para incrementar benefícios, baixar custos e realizar a missão de cada participante, que só deve preocupar-se em fazer o que sabe.

Desde 2014, SEBRAE adota a estratégia (Figura 1) de atuação para o atendimento aos negócios de impacto social e ambiental com outros setores. Contribuindo, assim, para incrementar a competitividade de determinada cadeia de valor, por meio das inovações sociais e/ou ambientais, para o atendimento da sociedade de forma mais abrangente e sustentável e para a criação de melhores condições socioambientais.

Figura 1
Estratégia Nacional de atuação em Negócios de Impacto Social e Ambiental do SEBRAE



Fonte: SEBRAE, 2016.

C. Os investimentos transformadores mobilizados pelo SEBRAE e os resultados estaduais de 2018

O SEBRAE acredita que os negócios de impacto social e ambiental podem causar um resultado positivo em uma comunidade, ampliar as perspectivas de pessoas marginalizadas pela sociedade, além de gerar renda compartilhada e autonomia financeira para os indivíduos de classe baixa. Beneficiam diretamente pessoas de renda mais baixa, das chamadas classes C, D e E. (SEBRAE, 2019).

Com base nos documentos orientadores para o plano plurianual - PPA do biênio 2017-2018 - Estratégia Nacional de Atuação (SEBRAE, 2016b) e o Negócios de Impacto Social - Orientações Estratégicas (SEBRAE, 2016a), as unidades do SEBRAE nos estados encaminharam projetos para atuação no atendimento aos Negócios de Impacto Social e Ambiental.

À época, o ambiente dos negócios de impacto social ainda era incipiente no Brasil, mas já assumia um caráter estratégico no desenvolvimento socioeconômico, na geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social produtiva e atendimento às demandas sócio ambientais da base da pirâmide (SEBRAE, 2016n).

Com isso, as unidades do SEBRAE nos estados foram estimuladas a alocarem recursos em suas estratégias estaduais, apresentarem projetos para apoio do SEBRAE Nacional e a estruturarem o atendimento com foco nos pequenos negócios que gerem impacto socioambiental positivo e agregação de valor aos serviços empresariais, na inserção de serviços de impacto social e ambiental nos elos das cadeias da indústria, comércio, serviços e agronegócios e na prestação de serviços ao consumidor final (SEBRAE, 2016a).

Assim, em 2017, foram submetidos para o Macrosegmento de Negócios de Impacto ambiental e social os projetos apresentados na Tabela 1.

Tabela 1
Projetos estaduais do SEBRAE submetidos para a estratégia nacional

UF	Projeto	Início Vigência
MG	Negócios de Impacto Social em Juiz de Fora	24/08/2017
MS	Negócios de Impacto Social e Ambiental no MS	29/03/2017
PE	PE - Ecossistema de Negócios Sociais da Mata Sul	29/03/2017
RJ	Negócio de Impacto Social e Ambiental	29/03/2017
RN	RN - Desenvolvimento de Negócios de Impacto Social	29/03/2017
RS	AGIR - Aceleração e Geração de Impacto Social no RS/Modelagem e Negócios Metropolitana	10/05/2017
SC	UAI - Negócios Sociais	15/03/2017

Fonte: SGE; SEBRAE, 2019.

Para enfrentar os desafios de atendimento dos pequenos negócios na temática o SEBRAE Nacional elencou eixos de atuação para a concepção dos projetos em parceria com os SEBRAE UF (SEBRAE, 2016a):

- Articulação e fortalecimento do ecossistema local;
- Geração da cultura de inovação, da tecnologia e da sustentabilidade;
- Geração de conteúdos de cursos e capacitações;
- Estímulo à novos mercados e Compras Governamentais; e
- Acesso à Investimentos e ao ambiente favorável com políticas públicas acessíveis.

As ações foram focadas em buscar a formalização de novas empresas. Agregaram-se a essa estratégia os projetos que já atuavam dessa maneira e que contavam com recursos estaduais, como os projetos do Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades do SEBRAE/RJ e oStartup RS – Transformar startups em negócios de impacto, ambos do SEBRAE/RS.

Com isso, em 2018, os resultados de atendimento aos candidatos a empresário foram expressivos conforme a tabela 2.

Por outro lado, os clientes mapeados e os formalizados tiveram outros tipos de atendimentos como capacitações, consultorias especializadas em gestão, inovação e tecnologia que permitissem a aceleração destes negócios e o aumento do faturamento, ampliando assim o impacto positivo do negócio à sociedade. A tabela 3 demonstra o quantitativo dos clientes atendidos no âmbito dos projetos estaduais.

Tabela 2
Atendimento dos estados a candidato a empresário e potencial empreendedor em 2018

PPA 2018-2019 dezembro		Candidato a empresário	Potencial empreendedor	Total N° de Clientes
Negócios de Impacto Social e Ambiental		N° de Clientes	N° de Clientes	
UF	Iniciativas			
MG	Negócios de Impacto Social em Juiz de Fora	167		167
MS	Negócios de Impacto Social e Ambiental no MS	283		283
PE	PE - Ecossistema de Negócios Sociais da Mata Sul	263		263
RJ	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades	2453	2	2.455
RJ	Negócio de Impacto Social e Ambiental 2018	290		290
RN	Desenvolvimento de Negócios de Impacto Social	2375	1	2.376
RS	AGIR - Aceleração e Geração de Impacto Social no RS/ Modelagem e Negócios Metropolitana	24		24
RS	Transformar Startups em Negócios de Impacto	139		
SC	UAI - Negócios Sociais	657		657
Total Geral		6.651	3	6.654

Fonte: SGE; SEBRAE, 2019.

Tabela 3
Atendimentos aos Pequenos Negócios de Impacto Social e Ambiental na temática em 2018

PPA 2018-2019 dezembro		MEI N° de Clientes	ME N° de Clientes	EPP N° de Clientes	Total N° de Clientes PJ
Negócios de Impacto Social e Ambiental					
UF	Iniciativas				
MG	Negócios de Impacto Social em Juiz de Fora	18	18	12	48
MS	Negócios de Impacto Social e Ambiental no MS				
PE	PE - Ecossistema de Negócios Sociais da Mata Sul	16	69	3	88
RJ	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades	5724	123	7	5.854
RJ	Negócio de Impacto Social e Ambiental 2018	24	22	5	51
RN	Desenvolvimento de Negócios de Impacto Social	396	754	156	1.306
RS	Startup RS – Transformar startups em negócios de impacto	35	200	50	285
RS	AGIR - Aceleração e Geração de Impacto Social no RS/ Modelagem e Negócios Metropolitana	8	26	7	41
SC	UAI - Negócios Sociais	70	190	69	329
Total Geral		6.291	1.402	309	8.002

Fonte: SGE; SEBRAE, 2019.

Esses projetos tiveram alocação de recursos oriundos do SEBRAE Nacional e do respectivo SEBRAE estadual. Na tabela 4 evidencia-se o volume de investimentos que movimentaram os projetos voltados para estimular negócios com propósitos de transformar realidades locais distintas.

Tabela 4
Investimentos por projeto em 2018 na estratégia de Negócios de Impacto Social e Ambiental do SEBRAE

UF	Projetos de Negócios de Impacto Social e Ambiental	Nº de Clientes	Valor de Investimento Executado
MG	Negócios de Impacto Social em Juiz de Fora	215	47.989,84
MS	Negócios de Impacto Social e Ambiental no MS	283	169.896,17
PE	PE - Ecossistema de Negócios Sociais da Mata Sul	351	320.090,05
RJ	Desenvolvimento do Empreendedorismo em Comunidades	8.309	1.202.312,75
RJ	Negócio de Impacto Social e Ambiental 2018	341	825.394,67
RN	Desenvolvimento de Negócios de Impacto Social	3.682	5.560.705,75
RS	AGIR - Aceleração e Geração de Impacto Social no RS/ Modelagem e Negócios Metropolitana	65	385.494,45
RS	Startup RS – Transformar startups em negócios de impacto	285	743.598,00
SC	UAI - Negócios Sociais	986	269.157,56
Total Geral		14.232	R\$9.524.639,24

Fonte: SGE; SEBRAE, 2019.

Foram investimentos transformadores voltados para alavancar uma economia de alto valor e de impacto social e ambiental positivo, propiciando o surgimento de novas tecnologias sociais e práticas sustentáveis, bem como a exploração de técnicas de uma economia compartilhada com desenvolvimento territorial sustentável.

Os resultados alcançados em 2018 pelos projetos implementados nesses estados brasileiros foram evidenciados abaixo por estado.

1. Minas Gerais

Projeto: Negócios de Impacto Social em Juiz de Fora

Público alvo: Micro e pequenos negócios que estão inseridos na cadeia produtiva: sócios, fornecedores e/ou distribuidores e cujos produtos e serviços trazem impactos sociais/ambientais positivos às comunidades locais e potenciais empreendedores, que se interessem em abrir uma startup de negócios de impacto social; O projeto tem a previsão de atender 60 potenciais empreendedores e 20 empresas que atuam na cidade de Juiz de Fora.

Objetivo Geral: O respectivo projeto tem como objetivo geral estabelecer os eixos estratégicos para o atendimento do SEBRAE aos negócios de impacto social, contribuindo para a sustentabilidade e o fortalecimento desses empreendimentos e para a ampliação do número de negócios de impacto social na cidade de Juiz de Fora

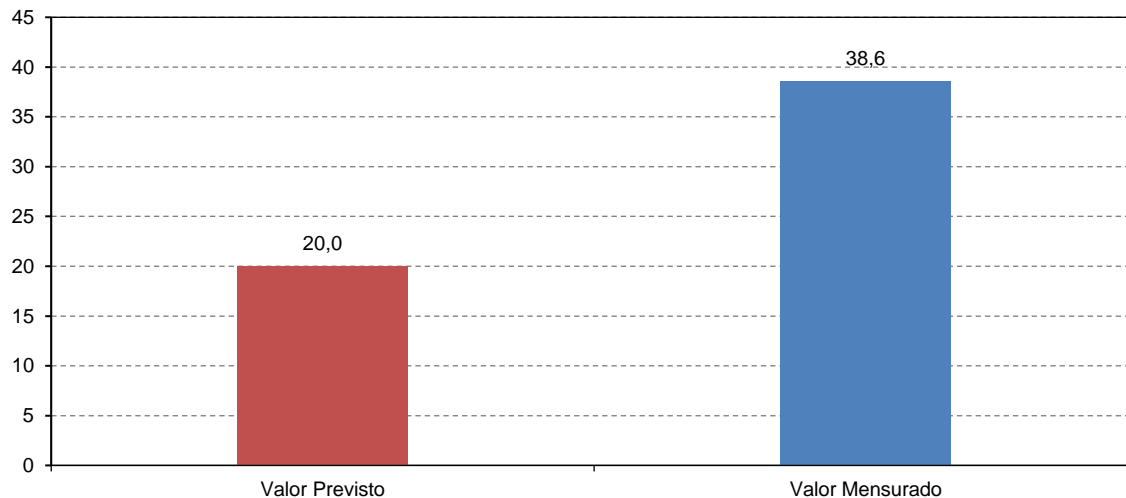
Como objetivos desafiadores foram estabelecidos:

- Obter 20% de taxa de conversão de startups nas fases de ideação e operação em empresas formalizadas após o atendimento SEBRAE em relação ao T0, 10% em 2017 e 20% em 2018;
- Obter 80% de empresas com controles gerenciais implementados até dez/2018, 70% em 2017 e 80% em 2018;

Resultados alcançados:

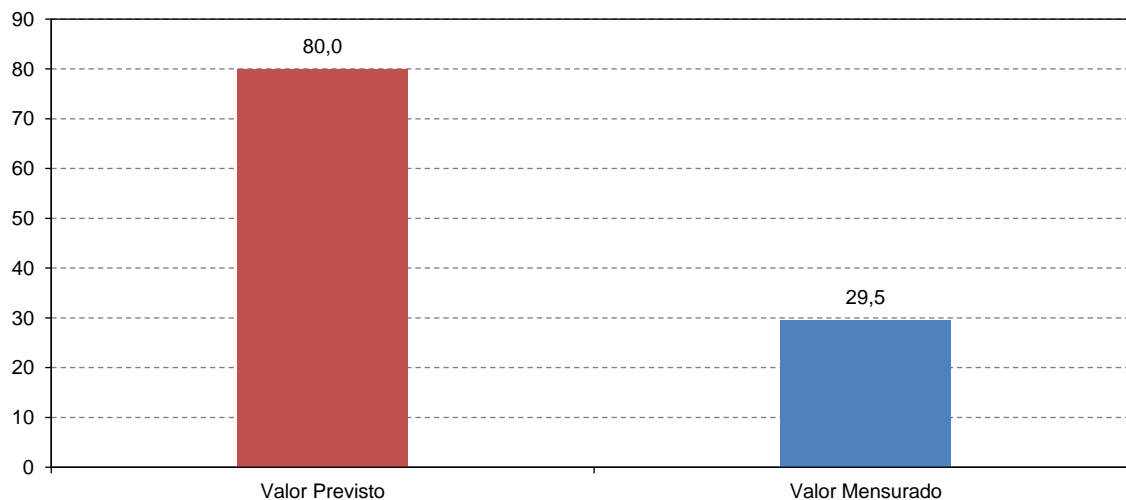
- Inovação: Taxa de conversão de startups em empresas formalizadas (Ideação -Operação) – valor mensurado 38,6
- Qualidade/Conformidade: Percentual de empresas com controles gerenciais apropriados implementados (Operação ->Tração) – valor mensurado 29,50

Gráfico 1
Resultado MG Inovação - startups formalizadas. Taxa de conversão de startups em empresas formalizadas(Ideação- Operação) (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Gráfico 2
Resultado MG - Qualidade controles gerenciais implantados. Percentual de empresas com controles gerenciais apropriados implementados (Operação - > Tração) (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Resultados aproximam-se com os indicadores de cada dimensão sustentável:

- Econômica - Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social - Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.
- Ambiental - Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso: uma das empresas atendidas pelo projeto de Minas Gerais foi a Mais Laudo (2019). A empresa facilita a vida de hospitais e clínicas ao realizar a emissão de laudos à distância em um período máximo de 24 horas.

2. Mato Grosso do Sul

Projeto: Negócios de Impacto Social e Ambiental no MS

Público alvo: 200 potenciais empreendedores e 100 potenciais empresários nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Ponta Porã (Distrito Nova Itamarati) no estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivo Geral: Estimular a criação e o fortalecimento de negócios de impacto social e ambiental, através da sensibilização sobre o tema e inserção no mercado nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Ponta Porã (Distrito Nova Itamarati) no estado de Mato Grosso do Sul.

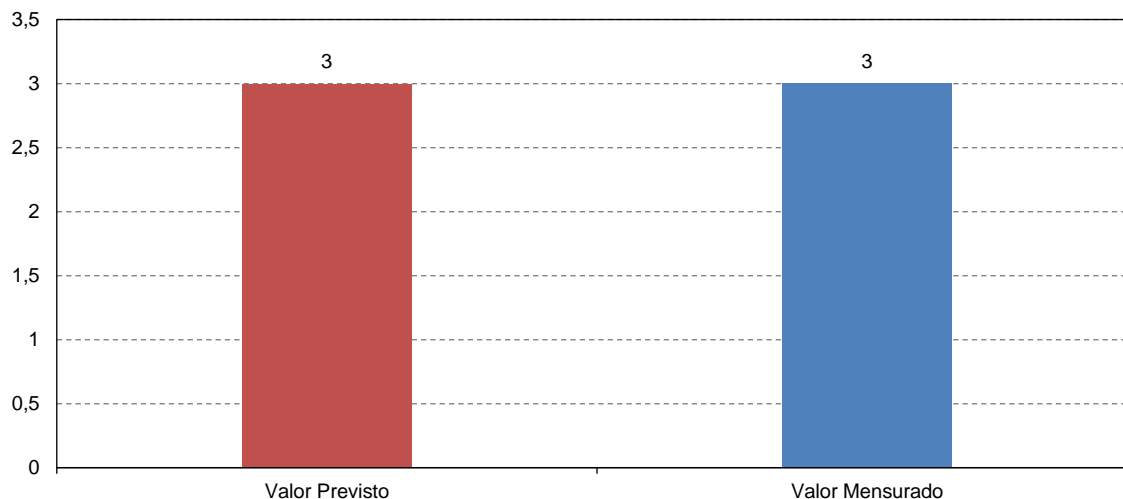
Como objetivos desafiadores foram estabelecidos:

Obter a formalização de ideias de negócios de impacto social.

Resultados alcançados:

Ambiente Institucional: Obter a formalização de ideias de negócios de impacto social. – valor mensurado 3 empresas

Gráfico 3
Resultado MS - empresas formalizadas. Formalização de ideias de negócios de impacto social



Fonte: Elaboração das Autoras.

Como o projeto era voltado para estimular a criação de negócios de impacto social e ambiental houve a formalização de 3 empresas, segundo controle da gestão do projeto.

Resultados aproximam-se com os indicadores de cada dimensão sustentável (CEPAL, 2019):

- Econômica. Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social. Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.

- Ambiental. Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso de sucesso:

A partir da atuação do projeto de Mato Grosso do Sul foi possível aproximação com o Instituto NET Claro. Parceria com a 7ª edição do Campus Mobile, projeto da iniciativa de inovação e empreendedorismo em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que incentiva a formação de jovens talentos do Ensino Técnico e Universitário. A ideia é estimular os jovens a desenvolverem aplicativos com conteúdo e serviços para dispositivos móveis que tragam impactos sociais nas categorias: *Smart Cities*, *Smart Farms*, Diversidade e Educação (Instituto Net Claro Embratel, 2019).

3. Pernambuco

Projeto: PE – Ecossistema de Negócios Sociais da Mata Sul

Público-Alvo: 50 potenciais empresários, 70 microempreendedores individuais e 30 microempresas impactados pela desativação da indústria açucareira do município de Água Preta / Xexéu, em particular dos segmentos da economia criativa, agricultura orgânica, serviços de turismo e receptivo, comércio varejista e de serviços de estética, beleza e bem-estar.

Objetivo: Promover o desenvolvimento local, através do fomento de negócios de impacto social, visando o estímulo ao empreendedorismo e a cultura de cooperação, bem como a inclusão produtiva e geração de renda, tendo em vista a desativação da indústria açucareira no território.

Como objetivos desafiadores foram estabelecidos:

- aumentar em 5% a parcela de empresas que registram crescimento do faturamento em 2017 e em 9% até dezembro de 2018;
- empresas participarem na rede de cooperação técnica implementada pelo SEBRAE/PE;

Resultados Alcançados:

- aumentar nº de empresas que registram crescimento do faturamento
- No momento TF, dezembro de 2018, o número de empresas diminuiu para 18, o que reduziu em relação ao momento inicial T0.
- Nº de empresas participarem na rede de cooperação técnica implementada pelo SEBRAE/PE;
- Já o indicador de competitividade foi medido levando em consideração a participação da empresa na rede de cooperação técnica implementada pelo SEBRAE/PE.

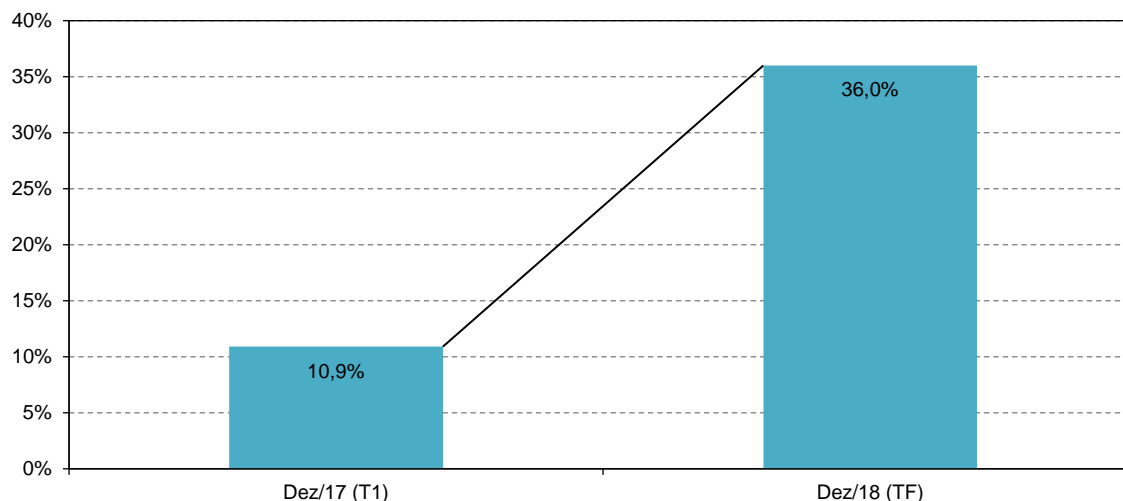
No momento TF mensurado em dezembro de 2018, foi identificado que 36% das empresas participantes do projeto fazem parte desta rede de cooperação técnica. Entende-se que, aumentar esse índice é tornar as empresas mais competitivas, tendo em vista que, numa rede de cooperação técnica é possível estimular a troca de experiência, conhecimento de novos mercados, acesso a novas tecnologias, entre outros benefícios.

Tabela 5
Participação na rede de cooperação técnica implementada pelo SEBRAE/PE

Indicadores	Empresas	%
Dez/17 (T1)	6	10,9%
Dez/18 (TF)	18	36,0%

Fonte: SGE; SEBRAE, 2019.

Gráfico 4
Participação na rede de cooperação técnica implementada pelo SEBRAE/PE (em porcentagem)



Fonte: SGE; SEBRAE, 2019.

Resultados aproximam-se com os indicadores de cada dimensão sustentável (CEPAL, 2019):

- Econômica - Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social - Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.
- Ambiental - Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso de sucesso:

Criado no território da Usina Santa Terezinha, o Restaurante Jardim Botânico é um empreendimento que se destaca, por conseguir ser sustentável, em meio a tanta adversidade, falta de fluxo de turistas, sendo ainda, muito incipiente na usina, matéria prima escassa entre outras coisas. Mas o propósito do dono do restaurante é oferecer uma alimentação sem agrotóxico e ser colhida na hora de comer da horta agroecológica no jardim do restaurante, além dos turistas poderem contemplar uma vista maravilhosa da usina e sentirem o ar puro sem poluição. (Restaurante Jardim Botânica, 2019)

4. Rio de Janeiro

Projeto: RJ - Negócios de Impacto Social 2018

Público Alvo: 60 pequenos negócios com um propósito determinado de transformação da realidade e de geração de impacto social e/ou ambiental positivo, sendo 30 microempreendedores individuais e 30 microempresas; 20 pequenas empresas que buscam se adequar a realidade da nova economia e queiram implementar melhoria de processos internos

Objetivo: Gerar oportunidade de negócios para empreendimentos de negócios de impacto e contribuir com a diminuição do passivo socioambiental das cadeias de valores de empresas tradicionais por meio de ações de disseminação do tema, aceleração, produção de informação qualificada e conexão de demandas entre esses negócios e os negócios tradicionais.

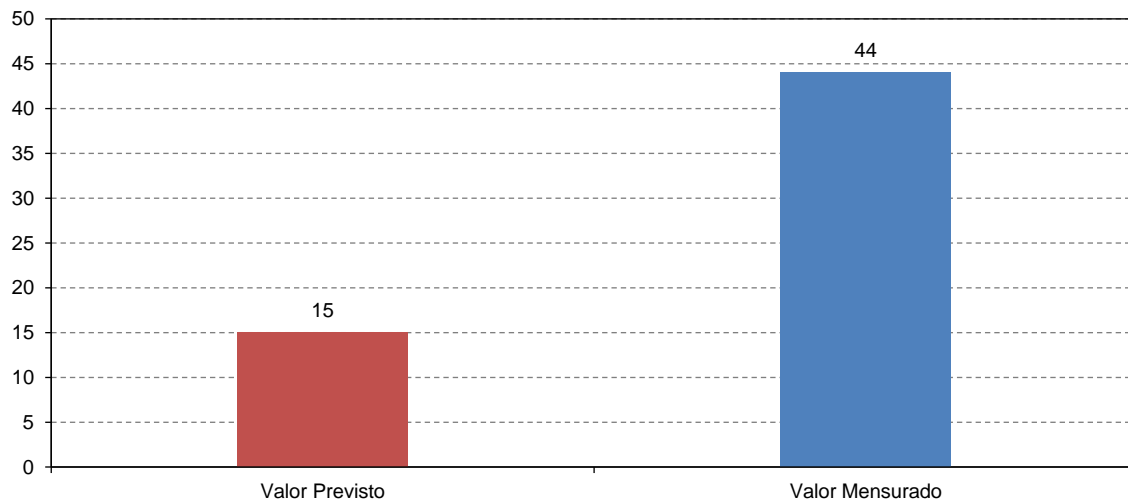
Como objetivos desafiadores foram estabelecidos:

- Aumentar o faturamento bruto em 5% em 2017 e 15% em 2018;
- Ter 50 empresas com práticas sustentáveis até dezembro de 2018.

Resultados alcançados:

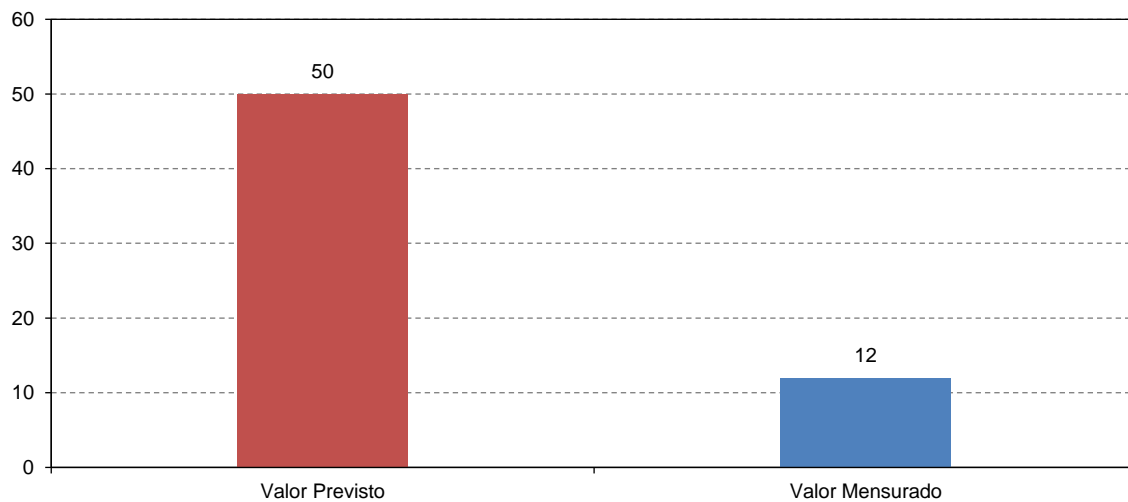
- Aumentar o faturamento bruto
- Empresas com práticas sustentáveis

Gráfico 5
Aumento do faturamento bruto das empresas (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Gráfico 6
Impacto ambiental – Empresas com práticas sustentáveis (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Resultados aproximam-se com os indicadores de cada dimensão sustentável (CEPAL, 2019):

- Econômica - Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social - Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.
- Ambiental - Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso de sucesso:

Um dos atendimentos realizados pelo SEBRAE/RJ foi com a startup Audima. Site que permite que qualquer texto escrito em sites e seja ouvido como *audiobook*. “A Audima disponibiliza um player que precisa ser instalado no site para que ele forneça a opção de leitura em voz alta. Quando o usuário entra numa página de texto, encontra a opção “ouça este conteúdo”. É só dar o play.” (GAZETA DO POVO, 2019).

5. Rio Grande do Norte

Projeto: Desenvolvimento dos Negócios de Impacto Social do Rio Grande do Norte

Público Alvo: 45 Potenciais Empresários, 60 Microempreendedores Individuais e 345 Microempresas, num total de 450 empreendimentos, localizados na região do litoral do RN e no Seridó, do segmento de horticultura, apicultura, avicultura caipira e suinocultura.

Objetivo: Apoiar e desenvolver iniciativas economicamente rentáveis para empreendedores em situação de risco social e/ou ambiental.

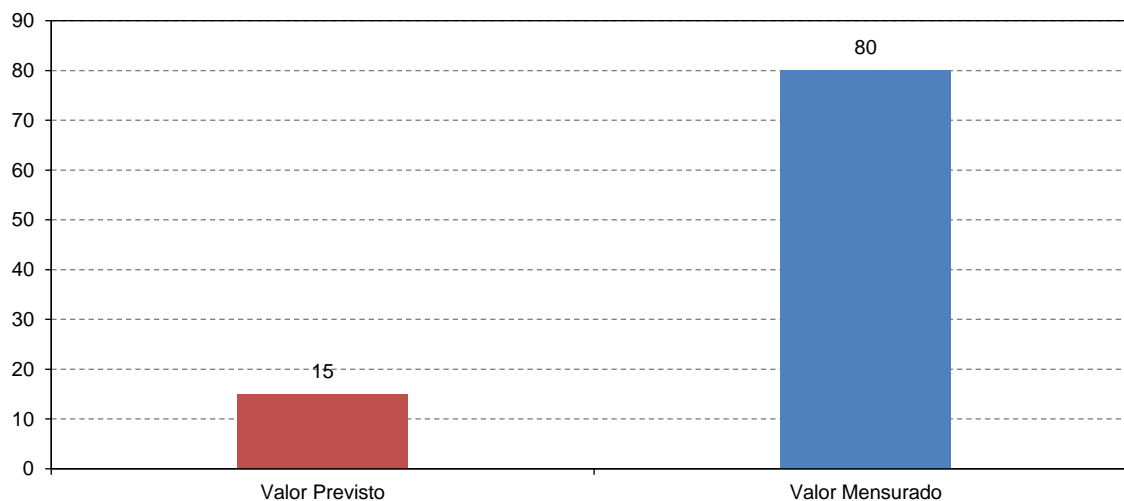
Como objetivos desafiadores foram estabelecidos:

- Elevar a participação dos pequenos negócios nas compras governamentais em 5% em 2017 e 20% em 2018;
- Aumentar o faturamento bruto das empresas em 10% em 2017 e 30% em 2018;
- Ter 20 empresas em 2017 e 50 empresas em 2018 inseridas na cadeia produtiva ou de valor.

Resultados alcançados:

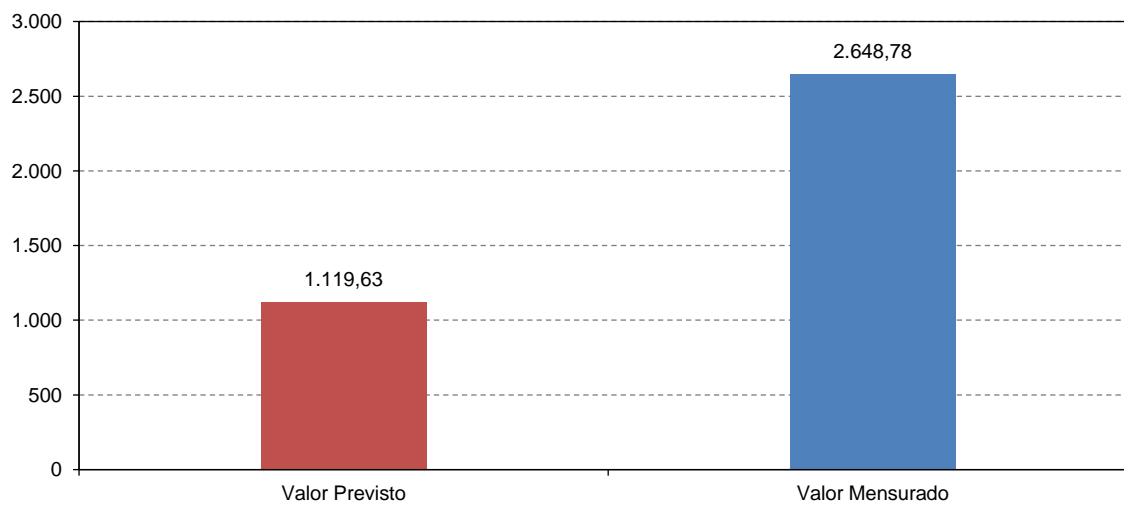
- Ambiente Institucional - Participação de pequenos negócios nas compras governamentais - %
- Aumentar o faturamento bruto das empresas
- Empresas inseridas na cadeia produtiva ou de valor.
- Foi alcançado o percentual de 207,07% em relação ao esperado em 2018.
- Foi alcançado o percentual de 433% acima do esperado em 2018, como aponta o gráfico.
- Foi alcançado o percentual de 164% em relação ao previsto como meta para 2018.

Gráfico 7
Participação de pequenos negócios nas compras governamentais (em porcentagem)



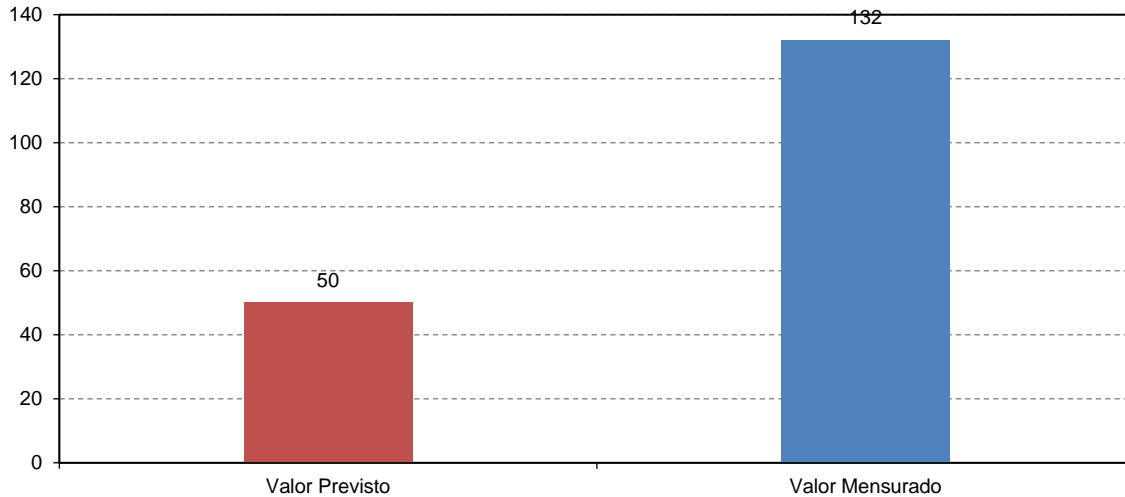
Fonte: Elaboração das Autoras.

Gráfico 8
Faturamento Bruto médio dos negócios de impacto social e ambiental em R\$



Fonte: Elaboração das Autoras.

Gráfico 9
Número de empresas inseridas na cadeia produtiva ou de valor



Fonte: Elaboração das Autoras.

Resultados aproximam-se com os indicadores de cada dimensão sustentável(CEPAL, 2019):

- Econômica -Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social - Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.
- Ambiental - Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso de sucesso:

Como exemplo de empresa atendida pelo projeto do Rio Grande do Norte tem-se a UPSAÚDE - um aplicativo que contribui para solucionar problemas de acessibilidade, assistência, comunicação, acolhimento, participação social, educação em saúde e gestão do SUS. A empresa percebeu a evidente necessidade de usar a tecnologia para integrar os dados da saúde, promover a correta aplicação dos recursos públicos, aprimorar o planejamento das ações e, principalmente, ampliar o acesso e a qualidade da assistência prestada. Conseguiu vários contratos com diversas secretarias de saúde de municípios do Rio Grande do Norte. (UPSAÚDE, 2019)

Além disso, com o foco de propiciar ambiente favorável com políticas públicas acessíveis, o SEBRAE/RN articulou com a governança a implementação da Estratégia estadual de investimentos e negócios de impacto por meio da lei nº 10.483, de 04 de fevereiro de 2019 (Rio Grande do Norte, 2019).

6. Rio Grande do Sul

Projeto: Startup RS – Transformar startups em negócios de impacto no RS

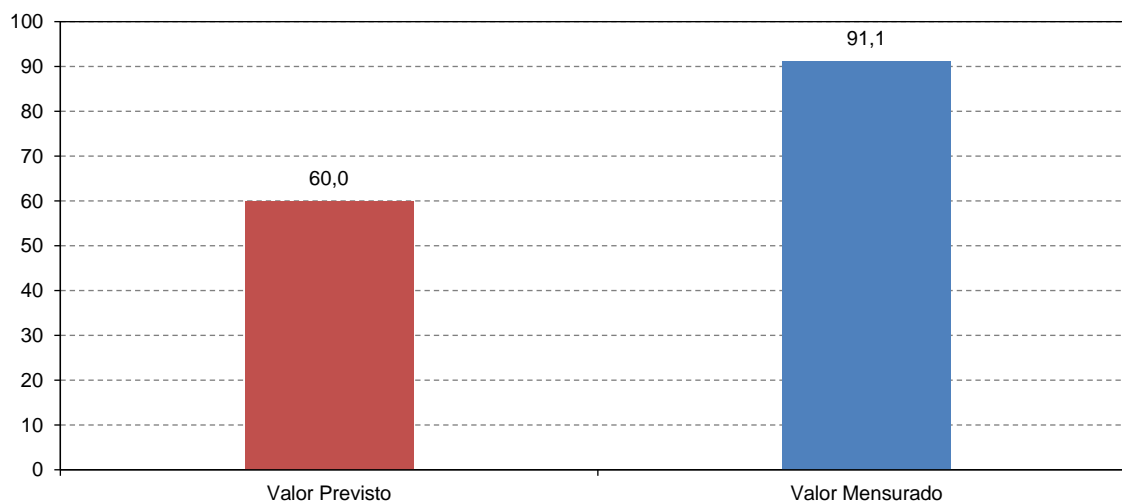
Público alvo: 40 Micro Empresas e 35 potenciais empresários do segmento de economia digital, e de base tecnológica, caracterizadas como startups nas áreas de games, jogos, aplicativos, multimídia, web, software localizadas nos principais polos tecnológicos do RS. Cidades: Porto Alegre, Cachoeirinha, Viamão, Alvorada, Montenegro, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Lajeado, Pelotas e Rio Grande.

Objetivo Geral: Desenvolver as startups gaúchas para o estágio de operação e faturamento, preparando-as para a etapa de tração e escala em vendas.

Como objetivos desafiadores foram estabelecidos:

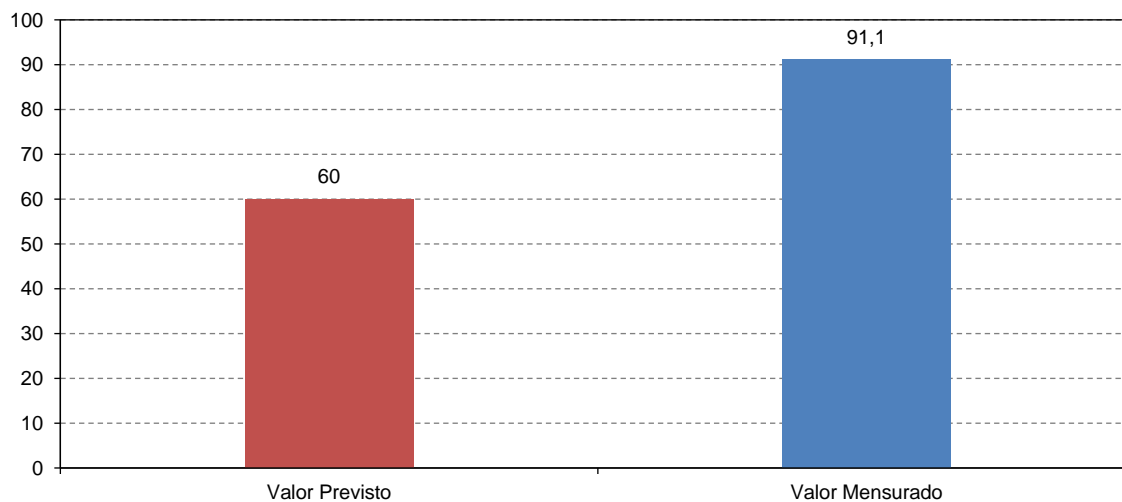
- Obter 60% das startups em estágio operacional;
- Obter 50% das startups apresentando faturamento
- Resultados alcançados:
- Obter startups em estágio operacional;
- Obter startups com faturamento.

Gráfico 10
Obter startups em estágio operacional (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Gráfico 11
Resultados RS - startups com faturamento (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Resultados aproximam-se com os indicadores para cada dimensão sustentável(CEPAL, 2019):

- Econômica - Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social - Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.
- Ambiental - Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso de sucesso:

Como case atendido pelo SEBRAE RS destaca-se o negócio Ecosouvenir, da empreendedora Liliane (Ecosouvenir, 2019). A solução é uma alternativa ao aterramento de resíduos sólidos para o gerador, ressignificando o por meio de uma coleta produtiva sustentável.

7. Santa Catarina

Projeto: UAI - Negócios Sociais

Público alvo: Pequenos negócios, potenciais e efetivos, com viés econômico e caráter social e/ou ambiental, ou seja, que busquem intencionalmente contribuir para a resolução de problemas sociais e ou ambientais por meio de sua atividade fim, por meio de mecanismos de mercado e de formasuperavitária, totalizando 140 empreendedores sociais atendidos em dois anos. Dentre os principais segmentos atendidos estão: educação, meio ambiente e saúde. 100 Potenciais Empresários; 30 MEI; 10 ME;

Objetivo geral: Fomentar o desenvolvimento dos negócios de impacto social em regiões-chave do estado de Santa Catarina; Grande Florianópolis, com destaque para Florianópolis, do Vale do Itajaí, com destaque para Blumenau, e do Norte, com destaque para Joinville; identificando e capacitando os atores-chave do ecossistema empreendedor.

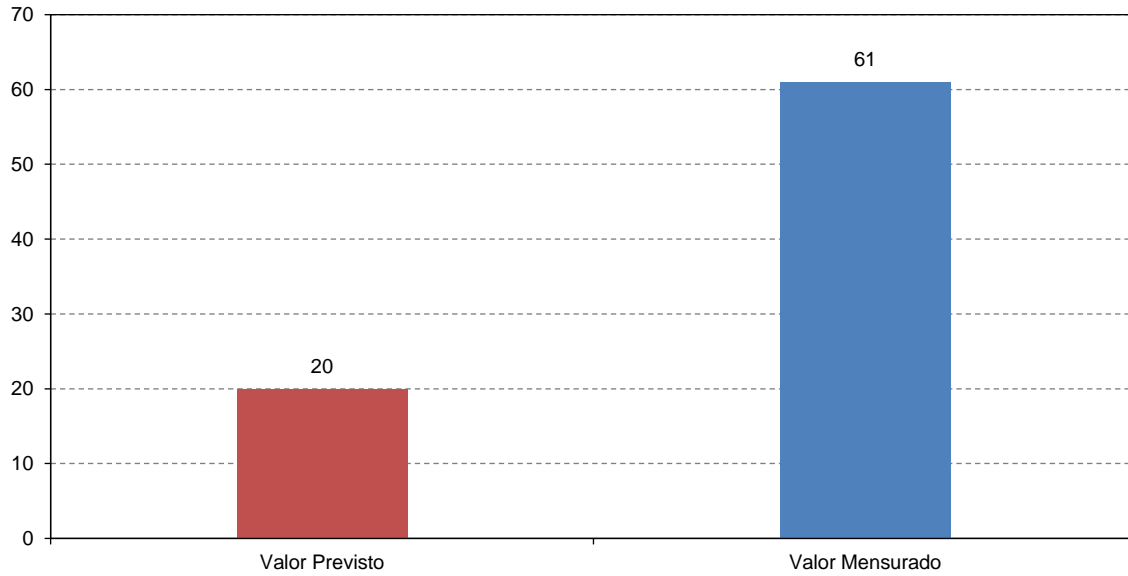
Como resultados desafiadores foram estabelecidos:

- Elevar em 20% o faturamento total do grupo de empresas até o final de 2018;
- Obter 20 novas empresas formalizadas resultantes da intervenção do projeto em potenciais empreendedores;

Resultados alcançados:

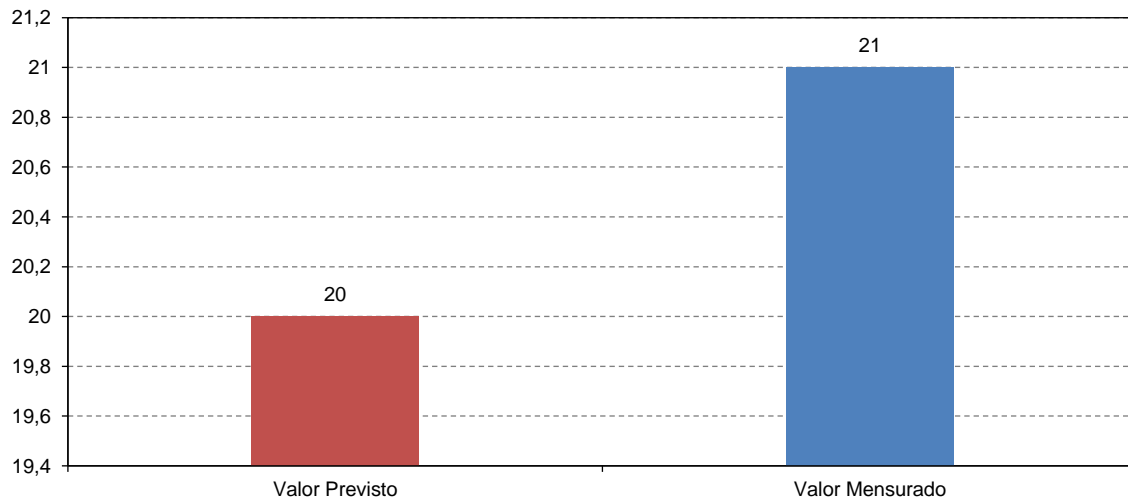
- Rentabilidade - Faturamento bruto - % - Aumentar receita total auferida pela empresa no período de análise.
- Ambiente Institucional - Novas Empresas - % - Aumentar Formalização Novas Empresas
Número de Empresas

Gráfico 12
Aumento do faturamento bruto das empresas(em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Gráfico 13
Aumento da formalização negócios de impacto social (em porcentagem)



Fonte: Elaboração das Autoras.

Resultados aproximam-se com os indicadores de cada dimensão sustentável (CEPAL, 2019):

- Econômica -Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- Social - Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.

- Ambiental - Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais etc.).

Caso de sucesso:

Um exemplo de negócio de impacto social e ambiental acelerado pelo projeto do SEBRAE/SC é o Meu Copo Eco (2019). Empresa que oferece soluções ecológicas para substituir os copos descartáveis nos mais diversos ambientes. Além de serviços de Operação em eventos, higienização, logística reversa e empréstimo de reutilizáveis.

D. Discussão sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais no *Big Push* para a Sustentabilidade e a agenda 2030 da ONU

As evidências e dados quantitativos para os indicadores reportados nesse estudo de caso faz uma relação direta com os indicadores com o “Big Push para a Sustentabilidade” (CEPAL, 2019) nas dimensões do desenvolvimento sustentável. Bem como, os projetos contribuem aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da agenda 2030 (ONU, 2015).

Com relação à dimensão econômica os projetos, em sua maioria, tem relação com o aumento da competitividade. Pois, buscaram fomentar o desenvolvimento dos negócios de impacto social e ambiental considerando o foco na formalização das empresas, no aumento do faturamento e no acesso a novos mercados, como as compras públicas.

Por sua natureza, os projetos estimulam que seu público alvo busque soluções de impacto e atendam as minorias sociais, por consequente, minimizando as desigualdades. Por outro lado, ao formalizar os negócios de impacto social e ambiental, os projetos contribuiram para a dimensão social, também, ampliando o acesso ao mercado de trabalho formal. Os resultados positivos dos negócios atendido pelos projetos estaduais do SEBRAE contribuem para melhorar a qualidade de vida das comunidades do entorno onde os projetos estão estabelecidos e contribuindo para elevar a renda e reduzir a pobreza.

Os projetos que contemplam resultados voltados para as boas práticas sustentáveis nas empresas têm correlação direta com a dimensão ambiental, destacando o turismo sustentável, agricultura familiar, alimentação sem agrotóxico, economia circular e qualidade da água.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

De forma geral, a estratégia nacional de atuação em Negócio de Impacto Social e ambiental do Sistema SEBRAE contribui diretamente com os ODS 1 – erradicação da pobreza, ODS 8 – trabalho decente e crescimento econômico, ODS 10 – redução das desigualdades, ODS 11 – cidades e comunidades sustentáveis e ODS 17 – parcerias e meios de implementação (ONU, 2015). Já cada empresa atendida pelo projeto estadual irá contribuir aos ODS que tenham relação com a sua tese de impacto.

E. Conclusão

O estudo de caso “O SEBRAE e a estratégia nacional de atuação junto aos pequenos negócios de impacto social e ambiental no Brasil – resultados estaduais 2018” apresenta reflexões sobre a nova economia consciente e registros de como os estados brasileiros estão transformando realidades.

Os projetos estaduais demonstram oportunidades de investimentos, de acesso a novos mercados e tecnologias, além da sensibilização para o desenvolvimento de políticas públicas mais acessíveis a esse segmento inovador dos negócios de impacto social e ambiental.

Como desafios para os países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil, acreditamos na necessidade de se explorar programas de *benchmarking* para apontar boas práticas em gestão sustentável de pequenos negócios com impacto, bem como criar um ambiente mais favorável para o crescimento dessas iniciativas empreendedoras.

Assim, esperamos que daqui a onze anos com a finalização da agenda 2030, que os esforços e resultados alcançados em prol dos pequenos negócios de impacto surtam efeitos multiplicadores para outras economias à luz da incorporação dos diversos ODS nas estratégias empresariais.

Referências bibliográficas

- Brasil (2017), Decreto nº 9.244, de 17 de dezembro de 2017. Institui a Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto e cria o Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto. Diário Oficial da União, Brasília/DF.
- CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas) (2019), “CEPAL quer conhecer estudos de casos de investimentos de impacto para o desenvolvimento sustentável no Brasil” [online] <https://www.cepal.org/pt-br/eventos/cepal-quer-conhecer-estudos-casos-investimentos-impac-to-o-desenvolvimento-sustentavel-brasil>
- CEPAL/FES (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe)/(Fundação Friedrich Ebert Stiftung) (2019), “Big Push Ambiental: Investimentos coordenados para um estilo de desenvolvimento sustentável”, *Perspectivas*, N.20, (LC/BRS/TS.2019/1 e LC/TS.2019/14), São Paulo.
- Ecosouvenir (2019) Viamão/RS [online] <http://www.ecosouvenir.com.br/>
- GEM (Global Entrepreneurship Monitor) (2009), Empreendedorismo no Brasil, IBQP, Curitiba/PR
- Instituto Net Claro Embratel (2019) Campus Mobile, São Paulo/SP [online] <https://www.institutonet.claroembratel.org.br/campus-mobile/>
- Mais Laudo (2019), Juiz de Fora/MG [online] <https://maislaudo.com.br/>
- Meu Copo Eco (2019), Florianópolis/SC [online] <https://www.meucopoeco.com.br/site/>
- ONU (Organização das Nações Unidas) (2015), “Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU” [online] <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>
- Piva, N. (2018), “Tecnologia que lê sites em voz alta conquista investidores do Brasil e dos EUA”, Rio de Janeiro, Gazeta do Povo [online] <https://www.gazetadopovo.com.br/economia/tecnologia-que-le-sites-em-voz-alta-conquista-investidores-do-brasil-e-dos-eua-4vbequaqfyhej7xlyl09v4r2/>
- Rio Grande do Norte (2019), Lei nº 10.483, de 04 de fevereiro de 2019, institui a Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte.
- Restaurante Jardim Botânico (2019), [online] @Restaurantejardimbotanico
- SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) (2016a), Negócios de Impacto Social - Orientações Estratégicas, Brasília/DF, SEBRAE.
- ____ (2016b), PPA 2017-2018 Estratégia Nacional de Atuação, Brasília/DF, SEBRAE.
- ____ (2017), PPA 2018-2019 Estratégia Nacional de Atuação, Brasília/DF, SEBRAE.
- ____ (2018), Documento das Diretrizes Estratégicas para atuação do Sistema SEBRAE 2.0, Brasília/DF, SEBRAE.
- ____ (2019), “O que são negócios de impacto social?” [online] www.sebrae.com.br/negociosdeimpactosocial
- Up Saúde (2019) [online] <https://upsaudeapp.com>
- Yunus Social Business (2019), “Grameen Danone Foods Ltd - Nutrição ao alcance de todos” [online] <https://www.yunusnegociossociais.com/grameen-danone-foods-ltd>